

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro de Saúde da Alameda integra do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Lisboa Central. Esta unidade de saúde disponibilizada cuidados de saúde de proximidade a uma vasta população da zona central de Lisboa, debatendo-se com sérias carências; instalações obsoletas, falta de material, falta crónica de profissionais, designadamente de médicos, situação que faz com que cerca de 20 mil utentes não tenham médico de família, entre os quais se incluem mais de duas mil crianças (resposta do Governo à Pergunta 3824/XIII/2ª, do Bloco).

Além destas dificuldades, chegou ao Bloco de Esquerda a indicação de que a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) do Centro de Saúde da Alameda não dispõe de termómetro infantil. Assim, qualquer utente em idade pediátrica que necessite medir a temperatura vê-se a braços com uma odisséia difícil de compreender: as consultas da UCSP são no terceiro andar do edifício; se for necessário medir a temperatura a uma criança, o médico tem que passar uma guia de tratamento (!), o utente tem que se dirigir à unidade de saúde infantil, no primeiro andar, aguardar vez, medir a temperatura e regressar à consulta na UCSP.

O Bloco de Esquerda considera que esta situação é absolutamente inexplicável: um termómetro pediátrico não custa sequer dez euros, pelo que certamente não será por questões financeiras que não existe pelo menos um na UCSP. É incompreensível o rol burocrático a que os utentes e os profissionais se vêm sujeitos para fazer algo tão simples como medir a temperatura, num processo que configura um gigantesco desperdício de tempo, recursos e paciência! Esta bizarra situação carece de esclarecimento e resolução urgente.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, a seguinte pergunta:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Como se explica que a UCSP do Centro de Saúde da Alameda não tenha um único termómetro infantil?

3. O Governo reconhece que o rol burocrático a que os utentes são sujeitos para medir a temperatura a uma criança é incompreensível?
4. Quando se prevê que esta situação esteja resolvida?

Palácio de São Bento, 14 de abril de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

MARIANA MORTÁGUA(BE)

ISABEL PIRES(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)